Ano 27.º — Sábado, 14 de Abril de 1934 — N.º 3119

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

VERDADES SÃO VERDADES

—o—

Os parlamentos não podem construir. A análise o demonstra. Os factos o confirmam—eis o final de um artigo da revista francesa *Vu*.

E com efeito isso se observou entre nós durante dezenas de ános seguidos. Vimo-lo. Constatou-se. Não é preciso ir mais longe.

Com Parlamento aberto, Portugal seria hoje—o quê?

O tempo que se gastava a discutir, a enredar, a tratar de coisas futeis—de lana caprina!

E a desordem que de vez enquando se estabelecia?

E as blasfemias que se proferiam?

E os punhados de lama que se atiravam?

E os epitetos lançados em rosto?

Ora como Democracia não é, evidentemente isto, razão existe á *Vu* quando confessa que *só os paises que, fatigados dos seus Parlamentos, os substituiram por um novo regimen, constroem alguma coisa de novo.*

Na França já assim se vai pensando e os acontecimentos de 6 de fevereiro, que puzeram as ruas de Paris em estado de sitio e o edificio do Parlamento em perigo de destruição, tendo sido um aviso, demonstra que a ideia alastra e toma corpo para um dia se transformar em realidade.

Ou muito nos enganâmos...

Feira de Março

—o—

Está a acabar por este ano. Deve ser amanhã o ultimo dia se bem que muitos feirantes já retirassem.

No domingo tocou ali a Banda dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes. A tarde esteve agreste, mas ainda assim juntou-se imensa gente que animou o recinto.

A Feira de Março tem decaído bastante e isso, em parte, por culpa das entidades que nos representam.

Pois a feira precisa ser levantada. Impõe-o a tradição e impõe-o os interesses de Aveiro. Em 1935, se vivermos, não nos hade escapar este assunto, da maxima importancia para a terra, lembrando a tempo e horas o que é de obrigação fazer-se para que Aveiro sáia do marasmo, da apatia em que se encontra.

A Feira de Março—a nossa Feira de Março—a-pezar-dos seculos que tem de existencia, não deve acabar, não deve morrer porque é motivo de atração e estes não abundam, infelismente, entre nós.

Ou julgará alguem que se poderão pescar trutas a bragas enxutas?...

Banco Regional

=o=

A assembleia geral desta florescente casa bancária, depois de aprovar o relatório e contas da sua Direcção, para que fôra convocada, reelegeu os srs. Conde de Agueda, dr. José Vieira Gamelas e Francisco Pereira Lopes, membros da Assembleia Geral; Alfredo Esteves, António Sachetti e Egas Salgueiro, membros da Direcção, e Henrique Rato, João Macedo e Albino Miranda, para o Conselho Fiscal.

Folgamos imenso com os progressos do Banco da nossa terra, que oxalá perdurem e se acentuem cada vez mais.

Êste número foi visado pela Censura

Efemérides

14 de Abril

1848—Nasce Silva Pinto, que foi redactor do semanário humoristico *O Pimpão*.

1908—Em Rapollo, Roma, arma-se desordem entre populares e anarquistas por êstes tentarem organizar um comicio de protesto contra a hospitalidade ali concedida a João Franco, o último presidente do Conselho do reinado de D. Carlos I de Portugal.

A nossa elegancia

—o—

A Montanha, do Pôrto, que há muito não dava um ar da sua graça—ela que tanta graça tem e até chalaça—notou que cantâmos no número da semana passada, com expressiva elegancia, o

Ora agora viras tu...

E' para que saiba. A elegancia, de resto, foi sempre o nosso forte...

Em tudo...

Um trágico dia

=o=

Os habitantes de Paris comemoraram, há pouco, o aniversário daquele dia em que o *Grande Berta*, famoso canhão postado pelos alemães a 76 milhas da capital francesa, vomitou metralha sôbre ela, semeando o terror e o panico e causando avultado número de vitimas.

O disparo fazia-se com intervalos de um quarto de hora, tendo a primeira granada caído na igreja de Saint Germain onde se celebravam oficios religiosos e dos seus efeitos logo pereceram 75 mulheres e crianças. A segunda foi parar á estação de Lyon quando embarcava para o *front* um contingente de tropas, que também sofreu algumas baixas.

Foi isto há 16 anos, fê-los no dia 23 de março, e não há duvida que constitue um dos episódios mais trágicos da história da Grande Guerra.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

José Casimiro da Silva

—o—

Subscrição para uma memória que será colocada sôbre a campa onde repousam os seus restos mortais

Transporte........	510$00
João Andrade de Carvalho..............	10$00
Anónimo...............	5$00
Soma......	525$00

Que pena!

—o—

Noticiaram algumas gazetas, das que esperam por sapatos de defunto, que o *mordomo perpétuo da Senhora da Barroquinha* se ausentou de Portugal com a familia, indo fixar residência em Espanha.

Que pena!

E que saudades deve ter deixado... ás hostes...

Os "comuns-de-dois„

=o=

E' esta a classificação dada pelo orgão do Govêrno, *Diário da Manhã*, áqueles jornais, que, não tendo orientação certa, singram á mercê das conveniencias de quem os dirige, muitas vezes pessoas cuja idoneidade moral não só deixa a desejar, como são incapazes de, pelo seu faccionismo e modos de proceder, se tornarem dignas do público que lê. Nestes casos, *o Director sem idoneidade moral*—diz o *Diário da Manhã* na secção *Revista da Imprensa*—**tem um jornal para se fazer temer e para perseguir êste ou aquele segundo as suas paixões. Todos o conhecem e todos o despresam, mas todos o receiam porque êle serve-se do jornal para as navalhadas e porcarias.**

O referido matutino conclue assim:

E' necessário acabar com estes jornais *comuns-de-dois* porque eles só contribuem para a inferiorização das terras onde se publicam e são um exemplo publico e notório da falta de caracter e de cobardia moral numa época em que é preciso escolher, sem contemporizações de especie alguma com as ideias contrárias, entre a doutrina integral do Estado Novo e as doutrinas reviralho-comunistas.

Pela nossa parte nada diremos senão que o retrato do *Director sem idoneidade moral* é perfeitiesimo...

Parabens ao fotógrafo...

Pintor francez

Tem estado em Aveiro mr. Raymond Bazard, artista pintor, que, interessando-lhe alguns trechos da nossa ria, os reproduziu para expôr no *Salon de Pasis*.

Almanaque de Fafe

Oferecido pelo seu editor, o nosso estimavel colega de *O Desforço*, sr. Artur Pinto Basto, recebemos o *Almanaque Ilustrado de Fafe* dos anos de 1933 e 1934, cujos volumes, impressos a côres e com escolhida colaboração em prosa e verso, constituem soberbos albuns de propaganda regionalista, tantas as gravuras que encerram.

A Artur Pinto Basto os nossos agradecimentos pela amabilidade da oferta onde põe sempre algo do seu afecto e leal camaradagem jornalistica.

Falta de limpêsa

Aquela travessa da Rua Tenente Rezende que vem ter á Rua do Cais, é a coisa mais imunda que existe no centro da cidade. Um autêntico chiqueiro, que não só encomoda pelo fétido, mas também pela imundicie aglomerada devido á falta de limpêsa. Além disso o calcetamento é indecoroso, o que igualmente concorre para o mau aspecto de tudo aquilo—impróprio da cidade.

Chamâmos a atenção da Câmara, visto ser a ela que compete velar pela higiéne pública.

República Espanhola

=o=

Faz hoje três anos que se proclamou a República em Espanha, onde, a-pezar-de ter decorrido êsse tempo, as desordens ainda se dão com frequencia, tornando instáveis os ministérios.

Três anos!

E parece que ainda foi ontem que o acontecimento histórico se produziu com geral admiração!

Dr. Manuel Cruz

=o=

A falta de espaço com que a semana passada lutámos obrigou nos a deixar para hoje a referência á fôlha de serviços do tenente-coronel médico, dr. Manuel Rodrigues da Cruz, da qual consta o seguinte, que plenamente justifica os termos da noticia do *Democrata*:

Louvado pelo comandante da 1.ª Companhia de Saude, pelo muito zêlo e dedicação que mostrou no ensino dos alunos matriculados no 2.º ano do curso de enfermeiros no ano lectivo (*n.º 1681 de 7-8-1911 do comandante da 1.ª Companhia de Saude*).

Louvado pelo muito zêlo, inteligência e dedicação de que deu provas na execução da elaboração de uma cartilha de higiéne (*O. E. n.º 28, 2.ª série de 1911*).

Louvado pelo comandante da Coluna volante de operações do norte do Douro pela muita competência e inexcedivel cuidado revelado no exercício das suas funções e pelo alto culto de solidariedade manifestado na forma como socorreu e tratou dois civis vitimas duma explosão em Cabeceiras de Basto (*N. n.º 293 de 14 de Outubro de 1912 do Comandante da Coluna volante de operações do Norte do Douro*).

Louvado pelo zêlo e dedicação e superior competência com que sempre desempenhou as funções de que foi incumbido durante as operações militares efectuadas ao norte da provincia de Moçambique. (*O. E. n.º 17, 2.ª série de 30 de Setembro de 1917*).

Louvado pela muita actividade, estranha dedicação com que se houve como chefe dos Serviços de Saude das fôrças em operações de Aveiro, contra rebeldes monárquicos, providenciando no sentido de melhor garantir, como garantiu, êsse serviço tanto na defesa como na ofensiva sôbre o Pôrto, resolvendo dificuldades e tudo fazendo sem alardes, metódico e ponderado, do melhor exemplo como médico e como bom republicano. (*O. S. n.º 47 do Q. G. do C. C. T. O.*).

Louvado pela inexcedivel dedicação, competência e assiduidade de que tem dado incontestáveis provas durante um largo periodo de serviço quer no desempenho das suas funções profissionais, quer como instructor e organizador dos serviços de saude do regimento. (*Ordem Regimental n.º 215 de 3-8-930*).

Medalha militar de prata de classe de comportamento exemplar. (*O. E. 2.ª série de 1 de Junho de 1918*).

Comendador da Ordem Militar de Aviz. (*O. E. n.º 14, 2.ª série de 28 de Julho de 1919*).

Medalha de prata comemorativa das campanhas do Exército Português com a legenda Moçambique. (*O. E. n.º 16, 2.ª série 1919*).

Medalha da Vitória. (*O. E., 1.ª série 1919*).

Quadrilha dos arrebenta

Pessoa amiga, muito da nossa estima, enviou-nos da América do Norte, Estado da Califórnia, um jornal português, que se publica em Oakland, e no qual o nosso compatriota António C. Teixeira, depois de passar em revista a barafunda mundial dos últimos sete anos, escreve com toda a propriedade:

....

E Portugal? Sim! E Portugal?...

Durante êste mesmo periodo, mais ou menos, Portugal tem tido um homem, um professor, chamado Oliveira Salazar, que sem grandes espalhafatos, tem estado a lavar, a varrer, a pintar a Casa Portuguesa.

A porcaria imunda que Salazar tem limpado da casa portuguesa não se pode descrever. A vida dum homem, mesmo dum centenário, não chegaria para tanto.

Salazar tem estado a queimar e a esvurmar os êrros de muitas gerações de moles, de incompetentes, de charlatães, de degenerados, de verdadeiros coveiros da nossa Pátria.

Falo só de Salazar, é claro, não por ser êle o único português bem intencionado dos nossos dias, mas sim por ser êle o chefe de uma doutrina de fé, o chefe competente, o chefe disciplinado, o chefe que soube reunir em sua volta o escól dos filhos de Portugal.

Estarão todos os reincidentes, todos os discolos de profissão, todos os assassinos fechados a sete chaves?

Não. De maneira nenhuma. O trabalho realizado nestes últimos sete anos é enorme. E' tão grande que causa arrepios de intenso jubilo a todo aquele que está de posse do faustoso segrêdo. Mas é insignificante, infimo, quando comparado com o que resta para fazer.

Anda ainda muito tigre á solta.

Ainda no mês passado, no dia 18 de Janeiro, para ser cronológicamente correcto, explodiu um movimento revolucionário em Portugal. Sarmento de Beires, um aviador que os portugueses da Califórnia conhecem, também esteve implicado no movimento. Pobre rapaz! Desde que recebeu um certo aplauso por ter voado umas tantas horas num aeropiano, sem ter resolvido problema algum, ficou com a cabeça como o pendulo dum relógio.

Afonso Costa e Bernardino Machado são homens de eras defuntas. O bem ou mal que fizeram a Portugal será devidamente apreciado pela história. Presentemente, estas duas figuras de relêvo do periodo de incubação republicana, são homens históricos. Vivem, é certo; politicamente, salvo o fenómeno de todos os portugueses mudarem os pés para a cabeça, estão mais mortos que o toucinho dentro do chouriço...

Apesar desta ultima tentativa de revolução em Portugal, eu estou cada vez mais convencido de que a *Quadrilha dos Arrebenta* está a exalar o ultimo suspiro... A polícia e o exército português de hoje são muito diferentes do que eram no tempo em que o cidadão em Portugal era considerado caça livre.

No livro das Contas Mundiais, nestes ultimos sete anos, a Nação Portuguesa é a única que aparece com um saldo positivo. Ora se isto não é motivo para um português branco de quatro costados dormir, com a consciência tranquila, então desejo ser ilucidado a êsse respeito.

Bem faz o sr. António Teixeira, que, pelo visto, é um observador consciencioso do que, politicamente, se vem dando no orbe terráqueo, em ilucidar a nossa gente sôbre a situação que estamos disfrutando no atual momento.

Os portugueses lá de fóra precisam saber que a sua Patria, hoje, está de alto, sendo admirada por tôdas as outras nações cuja imprensa não cessa de lhe tecer elogios, mostrando-a como exemplo de ordem e exemplar administração sob a chefia de Carmona e Salazar.

IMPRENSA

«LABOR»

Outro número, o 54, saíu da revista de ensino secundário, *Labor*, de que são directores os professores do nosso liceu, srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio.

Como todos os outros, á altura da missão que se impoz.

«O DEBATE»

Suspendeu a publicação o semanário republicano democrático-liberal désta cidade, que tinha o titulo da epigrafe e era dirigido pelo sr. Castro Maia, a quem, por último, foi vendido pelas comissões políticas do P. R. P., das quais era órgão.

O Debate teve durante a sua existência de doze anos nada menos de 17 directores, caracterisando-se um dêles por ter os miolos na palma da mão, o que era uma honra para o partido democrático...

E agora?

O TEMPO

—o—

Esta semana tem sido de alternativas: ora sol, ora chuva; ora frio, ora calor; ora vento, ora calma e tudo isto—quem sabe?—se por motivo de termos entrado no regimen da... hora nova...

A's vezes...

Discursos

—o—

O Liceu Literário Português, do Rio de Janeiro, enviou-nos, reunidos numa brochura de excelente aspecto, os tres discursos pronunciados por D. Iveta Ribeiro, dr. Raul Pena Firme e António Guimarães nas sessões aniversárias daquela instituição, que já conta 66 anos de existência.

Agradecemos.

Stádium municipal

—o—

Que já subiu á aprovação das instâncias superiores a planta e o projecto do Stádium que a Câmara Municipal e a Comissão de Iniciativa e Turismo pretendem construir em terreno anexo ao Parque, com rectangulo de *foot-ball* e pista de bicicletas, etc.

Muito bem. E' outro projecto, que, se calhar, terá o mesmo destino dos anteriores, visto as realizações ficarem... para as calengas grêgas...

Remember

«O sr. António Maria da Silva, emérito autor de diversas portarias surdas em que aumentava, á surrelfa, a circulação fiduciária, usando dos processos monárquicos em que foi educado, entende que a Constituição e os regulamentos da Contabilidade Pública mais uma vez devem ser um frangalho nas suas mãos.

Não foi para isto que se fez a Revolução de 1910. Para que isto não continue é que as oposições republicanas não devem consentir, nem mais um dia, nas cadeiras do Poder um govêrno que está atraiçoando os principios republicanos.

Metido no beco da sessão prorrogada, em que o Parlamento ontem o meteu, e em que está julgando um govêrno, reu de crimes gravissimos, o sr. António Maria da Silva tem de sair da cêna política, quanto antes, para honra da República».

(Do jornal *O Mundo*, de 12 de Maio de 1926)

Distribuição de esmolas

—o—

O Democrata distribuiu pela Pascoa 126$50 que tinha no mialheiro dos pobres, sendo contemplados os seguintes:

Com 5$00:

Maria da Conceição, R. da Fonte Nova; Angelina Rosa, idem; Teresa de Jesus Adelaide, R. de S. Martinho; Aurea de Lemos, R. de S. Roque; Maria José de Lemos, R. dos Mercadores; Maria dos Anjos, R. do Gravito; Ernestina Chichaia, R. da Palmeira; Luisa Chichaia, idem; Ilda Aurora Ramos, R. da Sé e três envergonhadas.

Com 2$50:

Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Alberto Baptista, Estrada de S. Tiago; Ludovina Pereira, R. de S. Martinho; Jerónimo Marques de Carvalho, idem; Ermezinda Ferreira, R. das Olarias; Conceição Tainha, R. da Corredoura; Maritana da Costa, idem; Maria Paula, R. da Palmeira; Ana Zeferina, T. da Palmeira; Carolina Rosa, R. do Gravito; Luisa Peixinho, idem; Maria Antonia, R. da Granja; Julio Mendes, R. de S. Sebastião; Manuel Pinho das Neves, Estrada da Barra; Joana Mota, R. do Carril; Rosa Carneira, Largo da Vera-Cruz; Amélia Cruz, Rua Miguel Bombarda; Rosa Pires Soares, idem; Ana Dias, idem; Rosa Corôa, R. do Vento; Maria Rosa Perpectua, R. de S. Roque; Maria Tereza Plácida, idem; Isabel Torres, R. da Sé; Margarida de Matos, idem; Maria Raposo, R. dos Santos Mártires e Celestina de Jesus Pires, R. do Rato.

Ao Luis Japão, 1$50.

Findou-lhe a sorte

—x—

James Kruk era um comerciants americano de tal modo bafejado pela sorte que, sendo passageiro do *Titanic*, foi dos poucos que se salvaram da horrorosa tragédia maritima.

Duma vez seguiu tambem viagem no *Lusitania* quando êste naufragou, salvando-se da mesma maneira. Mais tarde, num terrivel choque de comboios, que apavorou a América do Norte, e no qual perderam a vida muitas dezenas de pessoas, saíu ileso. E ainda uma outra vez, que caíu de um quinto andar, teve tanta sorte que encontrou em baixo, não o lagêdo, onde irremediavelmente ficaria esmigalhado, mas um monte de fardos de algodão que o livraram da morte!

Pois êste homem, que, como se vê, tantos perigos correu, deixou agora de existir, perecendo afogado num ribeiro com 30 centimetros de profundidade, apenas!

Que coisa tão exquisita!

E inglória.

"Hino da Vanguarda,,

—o—

A nova composição musical do Maestro Rui Coelho

Ruy Coelho, compositor de inspiração nacionalista cuja obra, impondo-se à admiração de todos os portugueses, passou já, de há muito, as fronteiras, levando a terras do estranjeiro o nome de Portugal, compoz agora o hino da nova organização escolar A. E. V.

Trata-se duma peça musical onde vibra o ardente entusiasmo duma mocidade que quer levar até o fim o espirito da revolução nacional que uma inclita geração iniciou para Bem da Nação.

Este hino teve a sua completa consagração na memorável sessão de S. Carlos onde pela primeira vez foi executado na presença de Salazar.

A letra, que foi escrita pelo poeta Parente de Figueiredo, constitue o complemento admirável daquela composição.

A A. E. V. com o fim de tornar conhecido o seu hino e para responder ao pedido feito por muitos que desejam obtê-lo fez dele uma edição para piano e canto.

Esta, que apresenta uma bela capa e foi primorosamente cuidada, encontra-se á venda, em Lisboa, na Casa de Musicas, Oliveira, Rossio, 57.

Todos os nacionalistas devem adquirir êste magnifico canto de um Portugal Novo.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar 8 — Anta 1

No encontro efectuado domingo entre estes dois grupos, coube a vitória ao *team* local pelo elevado *score* de 8-1.

A bola do *Anta* foi marcada na primeira parte e as do *Beira-Mar* no segundo tempo.

Galitos 1 — R. Cavalaria 1

Na segunda-feira também teve a sua estreia a *équipe* do regimento de Cavalaria 8, que realisou um jogo amigavel com o *Club dos Galitos*, empatando por 1-1.

A correcção dos militares foi manifesta, tendo-se distinguido Humberto, Belmiro e Rodrigues e dos *Galitos*, os melhores, foram Loura e Pedro.

Necrologia

No Hospital da Misericordia deixou de existir, segunda-feira, vitimado por antigos padecimentos, o sr. Joaquim Lopes dos Santos, artista marceneiro de bastante merecimento.

Era mais conhecido por *Joaquim das Comédias*, em consequencia da nota cómica e ditos de espírito que empregava nas suas conversas e nos seus colóquios.

Deixa viuva e o seu cadáver foi sepultado no cemitério novo.

* * *

No bairro do Alboi também se finou, terça-feira, a sr.ª Ana Vieira Barbosa, a quem um sofrimento cardiaco vinha torturando nos ultimos mêses.

Contava 67 anos, era casada com o sr. José de Oliveira Barbosa e o seu cadáver foi a enterrar no cemitério central, encorporando-se no funeral numerosas pessoas que organizaram alguns turnos.

* * *

Faleceram mais: Joaquim Rodrigues Limas, solteiro, de 88 anos e Manuel Monteiro Claro, de 29 anos, natural de Matosinhos e que se encontrava internado no nosso Hospital.

A's familias enlutadas, as nossas condolencias.

Atenção

—o—

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e América do Norte

A administração deste jornal enviou áqueles que lhe dão a honra de o assinarem na **Africa, Brasil** *e* **América do Norte** *a conta dos seus débitos em atraso e cuja liquidação solicita como indispensavel á regular publicação do mesmo.*

Os assinantes a quem nos dirigimos recebem o Democrata *com os seguintes numeros nas cintas:*

Africa		
316	42	656
313	319	543
314	653	72
508	318	315
509	75	78
544	1088	329
545	73	79
546	654	
608	321	

Brasil		
788	917	483
330	486	327
485	331	1083
1085	916	92

América do Norte		
649	1079	526
66	923	648
97	39	1075
1082	488	69
487	326	
1081	323	

Vêr a 4.ª página

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: ámanhã, as sr.as D. Maria Henriques da Silva, digna professora oficial e D. Aurora Marques da Maia Cunha, esposas, respectivamente, dos srs. alferes Gumerzindo da Silva e Antero Alves da Cunha, 1.º sargento de Infantaria 13, de Vila Real e o sr. Firmino Picado, amanuense da Junta Geral do Distrito; no dia 16, o nosso velho amigo António Pereira da Luz (Valdemouro); em 17, a sr.ª D. Laurinda Tavares de Sousa, irmã do sr. António Tavares de Sousa; em 18, os srs. drs. Vitorino Simões Cardoso, tenente-médico de infantaria 19 e António Lucio Vidal, advogado em Vagos e em 20, a interessante tricaninha Adelia Mateus Ferreira e o académico Joaquim Coelho Huet da Silva, filho do industrial sr. Eduardo Coelho da Silva.

Casamentos

Efectuou-se no ultimo sabado o consorcio da interessante tricaninha Sofia Ferreira Picado com o empregado comercial sr. Florentino Nunes da Maia.

Muitas felicidades.

Gente nova

Em Aradas, teve, há dias, o seu feliz sucesso, dando á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Georgina Lé Nunes Rangel, esposa do comerciante sr. António José Nunes Rangel, em tratamento no Hospital Maritimo de Valadares.

Foi registada no domingo, recebendo o nome de Maria Manuela.

Os nossos parabens.

Partidas e chegadas

Cumprimentámos, segunda-feira, na gare do caminho de ferro desta cidade os srs. Rodrigues Larangeira, jornalista lisbonense e Domingos do Patrocinio, funcionário dos correios e telegrafos, aposentado, residente em Angeja.

—De Ceimbra parte ámanhã para Paris, onde vai fazer um estágio numa clinica de oftalmologia, o sr. dr. Cunha Vaz, médico especialisado em doenças dos olhos, que por êsse motivo interrompe, por algum tempo, as suas consultas no Hospital desta cidade.

Doentes

Deu entrada no Hospital da Marinha, em Lisboa, o tenente aviador sr. José Rodrigues dos Santos, que depois do acidente de que foi vitima e que aqui noticiámos no ultimo numero, havia recolhido a um quarto particular do nosso Hospital.

—Encontram-se bastante doentes as srs.as D. Etelvina Biaia Nogueira, esposa do sr. Manes Nogueira e D. Conceição Maria dos Anjos, societaria da Casa dos Ovos Moles, da Rua Coimbra, e o industrial sr. José Pinheiro Palpista.

—Igualmente adoeceu gravemente na sua casa da Murtosa o consideradissimo clinico e nosso velho e presado amigo, dr. Ernesto Carrão, que, socorrido a tempo, tem experimentado algumas melhoras.

—Tem obtido algumas melhoras, tendo já ido á sua repartição, o sr. Cipriano Neto, funcionario da Camara Municipal.

Desejamos a todos completo restabelecimento.

Correspondencias

Costa do Valado, 12

Tem aumentado nos últimos tempos o número de sócios do *Recreio Musical Valadense*, consolidando-se assim a simpatia que a gente da terra lhe vota. A sua Direcção adquiriu mais algum mobiliario e pensa, muito em breve, ampliar a casa onde se acha instalado, na Rua do Ramal, transformando até por completo o alinhamento de maneira a poder receber, nos dias de festa, todos os sócios. Para esse fim recebeu ela já dois donativos de 100$00, sendo um do sr. Albano Nunes Génio, proprietário e capitalista, e outro da sr.ª D. Maria Filipe, também nossa conterrânea, que, residindo atualmente com seu marido na Califórnia, não se esquece do seu torrão natal, interessando-lhe sobremaneira os seus progressos.

Numa das ultimas semanas, e perante grande concorrência de público, realisou-se ali uma sessão cinematográfica, que agradou.

— Trata-se da conclusão do novo edificio escolar para o sexo feminino, cujas obras teem o auxilio da Junta de Freguesia da Oliveirinha e Câmara Municipal com a comparticipação do Estado.

Talvez venha a ser inaugurado em julho.

—Faleceu ontem com 66 anos e no estado e solteiro o sr. Manuel Fernandes Vieira Junior, irmão dos srs. padre Antonio Vieira, Elias Fernandes Vieira e José Fernandes Vieira, cujo funeral, vindo de S. Bento, se está realisando á hora em que escrevemos, com extraordinaria concorrencia, pois tomam nele parte, além das irmandades daqui e da Oliveirinha, onde vão ter logar oficios de corpo presente, um grande numero de pessoas, vestido rigoroso luto.

O sr. Manuel Fernandes Vieira Junior, que era um bom caracter, exercia, em Aveiro, a profissão de ourives, sendo socio, ha mais de 40 anos, do sr. Francisco Pinto de Almeida no estabelecimento que actualmente gira sob a razão social de *Almeida, Vieira & Alves*.

Sentido o triste desenlace, já esperado depois do agravamento da sua doença, enviâmos á família enlutada o nosso cartão de condolências.

C.

Oliveirinha, 12

A comissão do recenseamento eleitoral composta pelo regedor da freguesia, presidente da Junta e delegado do administrador tem procedido últimamente aos trabalhos que constam da inclusão dos chefes de familia nos respectivos cadernos.

— Deixou de existir o sr. Manuel da Cruz Martinho, o *Bairrada*, que se dedicava á industria das panelas.

C.

Esgueira, 10

Na igreja paroquial realisou-se há dias o consórcio do nosso amigo Manuel dos Reis com a simpatica menina Rosa Simões da Silva, do próximo logar de Mataduços.

Aos noivos, que fixaram residencia naquela localidade, desejamos muitas felicidades.

—Com um forte ataque de paralisia encontra-se retido no leito o sr. Manuel da Maia, activo comerciante local.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

—No ultimo domingo realisou-se um baile no *Recreio Musical* abrilhantado pelo *Altins Orquestra Jazz*, de Eixo, que agradou plenamente.

—Pelo sr. Fortunato Esteves foi pedida para o nosso amigo Manuel dos Santos Esteves, a menina Leopoldina Marques da Graça, do visinho logar de Azurva.

O enlace deve realisar-se brevemente.

C.

Espinho, 9

Nesta praia foi comemorada a Batalha de Lá Lys, com as seguintes demonstrações de homenagem aos soldados portugueses vitimados na Grande Guerra:

Pelas 10 horas, rezou-se uma missa na igreja matriz, sufragando a alma dos combatentes falecidos, a qual teve a assistência de muitas pessoas; ás 15 horas, as fôrças militares, aqui aquarteladas, desfilaram em continencia perante o Monumento, no Largo dos Combatentes; ás 16 horas, um morteiro anunciou os 2 minutos de silencio, que foram respeitados com emoção, principalmente junto do monumento onde se encontravam, além das autoridades locais, os srs. Alfredo de Figueiredo e dr. Côrte Real, pela Liga dos Combatentes, e ainda um batalhão de metralhadoras 3, caçadores 3, oficiais da Aviação e um piquete dos B. V. de Espinho, com estandarte.

A chuva, que caíu em abundancia, prejudicou as homenagens, tirando-lhes muito brilhantismo.

Durante o dia, grupos de meninas percorreram as ruas da vila na venda do capacete.

—Para apuramento do campeão regional, defrontaram-se, domingo, no Campo da Avenida, o *Sporting Club de Espinho* e a *Associação D. Ovarense*, tendo vencido o *Sporting* pelo *score* de 2-0.

Este desafio, que era o mais importante do campeonato, teve a presenciá-lo grande numero de adeptos dos dois clubs, sendo disputado num ambiente agradavel, embora o jogo decorresse, por vezes, duro.

A primeira parte foi animada, tendo, no segundo tempo, dominado abertamente o *Sporting*.

A arbitragem, a cargo de Eloy da Silva, do Pôrto, regular, se bem que tivesse prejudicado os dois grupos.

Alguns espinhenses tentaram retribuir as *caricias* recebidas em Ovar, a quando da visita do *Sporting* áquela vila, sendo impedidos pelo sr. J. Moreira, director do *Sporting*.

Em 2.as e 3.as categorias também saíu vencedor o grupo de Espinho, respectivamente por 2-0 e 8-1.

P.

Quintans, 12

A Junta de Freguesia da Oliveirinha, a pedido de muitos lavradores, oficiou á Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro a pedir a construção urgente de um cais na nossa estação afim de facilitar o carregamento de vagões de produtos agricolas dadas as dificuldades existentes e que, a nosso vêr, não devem subsistir. E dizemos isso porque só de batata, o ano passado, foram despachados para diferentes pontos 540 vagões!

O melhoramento, portanto, é da maior necessidade.

—O mesmo corpo administrativo solicitou dos Serviços Técnicos dos Correios, Telegrafos e Telefones a instalação duma cabine pública para serviço telefónico, que a C. P. concordou seja colocada no átrio da estação, ficando a cargo de um empregado que já se ofereceu para êsse fim.

Se se conseguir é outro melhoramento importantissimo.

—Faleceram há dias os srs. Guilherme Fragoso e Joaquim Rosa, facto que para aí tinhamos noticiado numa carta que se extraviou.

—Começaram os primeiros arranjos da estrada que conduz a Salgueiro e á Palhaça e que os povos destes sitios ansiosamente esperam vêr reconstruida.

Se faz tanta falta...

C.

Quinta do Picado, 12

Num salão desta localidade, pertencente ao sr. Francisco João Branco, efectuou-se no domingo um espectaculo pelo grupo de amadores «Quinta do Picado-Quintans» que levou á cena as interessantes comédias: *O Grande Hotel de Sarilhos* e *Bolsa e Cachimbo* algumas e cançonetas monologos.

Decorreu tudo muito bem, sendo os interpretes assás aplaudidos, especialmente Americo Marques Abade, da Costa do Valado, Armando Balseiro, Abilio Martinho e Herminia Barreto que mantiveram o público em constante hilariedade.

Abrilhantou o espectaculo a reputada tuna *Quinta do Picado-Quintans*, sob a habil regencia do sr. José Maria Bastos.

Em virtude de muita gente ficar sem bilhete o espectaculo repete-se no proximo sabado com alguns numeros novos.

C.

Taipa, 11

Faleceu neste logar, Maria Simões Lavoura, de 43 anos de idade, casada com o sr. Manuel João Vinagre. Era cunhada do sr. Albino Vieira dos Santos, da Costa do Valado, e Gelásio Sarabando da Rocha, professor em Nariz.

Apresentámos pêsames a toda a familia da extinta.

C.

Economia corporativa

—x—

As condições do nosso mercado editorial teem dificultado a publicação de obras sôbre o assunto mais flagrante da actualidade, o que constitui já no nosso país uma profunda reforma nas normas do direito público e que em todos os outros países é também uma realização ou uma tendencia.

Deve-se, pois, ao nosso escasso meio literário que não tenham aparecido trabalhos que serviriam poderosamente a preparação espiritual necessária para a execução das reformas políticas, sociais e económicas que estão a ser realizadas.

Não se teem animado os estudiosos portugueses a empreender trabalhos sôbre a nova doutrina corporativa e o motivo encontra-se exclusivamente na razão citada.

Há, porém, hoje uma bibliografia vastissima sôbre a matéria, na qual ocupa o primeiro lugar a italiana. Doze anos de experiência fascista, que assenta no princípio corporativo do Estado, trouxeram á luz da publicidade um grande número de trabalhos de doutrina, de investigação, de crítica e didácticos, assinados pelos elementos mais representativos da mentalidade italiana, entre os quais se destacam os professores universitários.

Vai aparecer brevemente uma tradução, em português, da obra notável do eminente professor da Universidade de Roma, sr. Hugo Spirito, intitulada *Principios fundamentais da Economia Corporativa*. Deve-se êste meritório serviço prestado ao desenvolvimento dos estudos corporativos á iniciativa do tradutor da referida obra, sr. Engenheiro Perez Durão, e á inteligente compreensão da sua oportunidade que tiveram os seus editores, a Livraria Clássica Editora, de A. M. Teixeira & C.ª (Filhos), de Lisboa.

Principios fundamentais da Economia Corporativa é um dos mais valiosos estudos feitos sôbre a matéria e o público português encontrará nele a lição proveitosa de um mestre que ocupa no mundo do pensamento moderno um dos lugares mais em destaque.

Consta-nos ainda que novas edições desta especialidade vão ser feitas pela mesma livraria, de autores nacionais e estrangeiros.

Banda em progresso

—o—

Pela Direcção da Banda dos Bombeiros Voluntários Sanjoanense, de S. João da Madeira, é-nos comunicado que foi ultimamente encarregado da sua regência um novo cheio de aptidões, o sr. Manuel J. Neves, ficando a parte sacra a cargo do rev.º António Maria de Almeida Pinho, cujas faculdades estão há muito demonstradas em grupos de arte musical que tem organisado na terra que se acha paroquiando.

E' caso para dar parabéns á referida banda.

Junta Autónoma das Estradas

—o—

Tendo sido transferido para Vila Real o sr. engenheiro Martins Moreira, que aqui exerceu o cargo de chefe da 2.ª Secção de Construção, foi nomeado para o substituir o sr. engenheiro Vaz Pinto, filho de Arouca, que já se encontra nesta cidade a ocupar aquele logar.

Cumprimentámo-lo.

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

1.ª publicação

Por êste Juizo e cartório do Chefe da Primeira Secção da Segunda Vara, Flamengo, no processo de execução hipotecaria em que é exeqüente o doutor António Tavares Lebre, solteiro, proprietário, de Verdemilho, e executado João Nunes Ferreira Génio, divorciado, da Quinta do Picado, desta comarca, vão ser postos pela primeira vez em praça, no dia vinte e nove do corrente, por dôse horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da República desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, prêço porque vão á praça, os seguintes prédios penhorados ao executado:

Uma propriedade que se compõe de um terreno, que já teve pinhal, com todas as suas pertenças, direitos e servidões, sita no local denominado *Cabeço* ou *Carôcho*, limite do logar do Bonsucesso, freguesia de Arada, desta comarca, avaliada, na quantia de dusentos escudos;

Uma propriedade que se compõe de uma terra lavradia, com tôdas as suas pertenças, direitos e servidões, denominada *Aido*, sita na Rua Direita, do logar da Quinta do Picado, freguesia de Arada, desta Comarca, avaliada na quantia do dôse mil escudos;

Uma propriedade que se compõe de uma terra lavradia, com tôdas as suas pertenças, direitos e servidões denominada *Aido*, sita na Rua Direita, do logar da Quinta do Picado, freguesia de Arada, desta comarca, avaliada na quantia de dez mil escudos.

Tôdas as despesas da praça serão por conta do arrematante e a sisa será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados tôe quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 5 de Abril de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 1.ª secção

João Luiz Flamengo

Declaração

Francisco Simões Machado, casado, padeiro, da Rua Hintze Ribeiro, desta cidade, declara o seguinte:

Vi, com espanto, que no jornal *O Democrata*, n.º 1318, de 7 do corrente mez, meu Pai anuncia que se não responsabilisa por dividas contraídas por minha Mãi, Tereza Marques, ou por mim.

Ora meu Pai nada tem comigo, que negoceio de conta própria, sem lhe pedir qualquer auxilio, e pelo meu crédito. Nunca invoquei o seu nome para garantia dos meus contractos.

Nestes termos venho declarar a todos aqueles que comigo teem negócios que a declaração de meu Pai é mais um dos seus actos de ódio contra mim e minha Mãi.

Agradecimento

Carolina de Jesus Ferreira, tendo sido operada no Hospital da Misericórdia pelos Ex.mos Srs. Drs. Eugénio Coucelro, Vieira Gamelas e António Peixinho e não podendo patentear-lhes a sua gratidão por outra forma, fa-lo por êste meio, manifestan to áqueles clinicos e ao digno provedor daquela casa de saude Ex.mo Sr. Dr. Lourenço Simões Peixinho, o seu eterno reconhecimento.

Aveiro, 10 de Abril de 1934.

Anúncio

Para os devidos efeitos se anuncia que até ás 16 horas do último dia útil de Abril corrente, se recebem, na secretaria da Delegação da Procuradoria da República nesta comarca, propostas para o fornecimento da sustentação dos presos indigentes da Cadeia Civil da comarca de Aveiro, no ano económico de 1934-1935, segundo as clausulas e condições aprovadas por despacho do Ex.mo Ministro da Justiça e dos Cultos, de 9 de Março de 1923, e constantes do Edital afixado á porta do Tribunal, sito á Praça da República desta cidade, em cumprimento do art.º 5 do Decreto n.º 7378, de 4 de Março de 1921.

Aveiro, 1 de Abril de 1934.

O Delegado do Procurador da República

Celestino de Figueiredo Dias

Trespassa-se

Uma casa mista, composta de barbearia com duas cadeiras e uma secção de papelaria, perfumarias e miudezas, otimo negocio para quem tiver filhos para educar por ficar muito perto das escolas, negocio que serve para qualquer pessoa barbeiro ou não, não preciza ter grande pratica comercial, demanda pouco capital. Escrever para a mesma a A. Coroado, Largo da Sé Velha.

Regimento de Infantaria n.º 19

—o—

Conselho Administrativo

Faz-se público que no dia 20 do corrente, por 15 horas, na parada do quartel dêste Regimento, se há-de proceder á venda em haste pública de 3 solipedes julgadas incapazes para o serviço do Exercito.

Quartel em Aveiro, 7 de Abril de 1934.

O Secretario do Conselho Administrativo

Antonio de Pádua e Silva

Tenente de Infantaria 19

Comarca de Aveiro

=o=

Arrematação

1.ª publicação

No dia 29 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na Execução hipotecaria em que é exequente Inacio Marques da Cunha, casado, proprietário, de Aveiro, e executados Manuel Nunes Valente e mulher Maria da Apresentação das Febres, de Aveiro, se ha de proceder á arrematação em haste publica, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer, acima da sua respetiva avaliação, o seguinte predio:

Uma casa de 1.º andar e pateo, no largo de São Roque, freguesia da Vera-Cruz, Aveiro, e vai á praça pela quantia de 20.000$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 24 de Março de 1934

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 3.ª Secção da 2.ª Vara,

João António de Morais Sarmento

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro. Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que João Pereira Sono pretende licença para instalar um forno de padaria, incluido na 3.ª classe com os inconvenientes de *fumo e perigo de incendio*, sito na Rua de Vila Nova, freguesia de Requeixo, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 5425 nesta Circunscrição, com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 26 de Março de 1934.

O Engenheiro Chefe

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 29 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução sumária comercial que David Nunes de Oliveira, casado, lavrador e proprietário, morador em Ouca, move contra Maria da Glória de Oliveira Marques, casada, doméstica, moradora no mesmo logar de Ouca, se há-de proceder á arrematação, em hasta publica, para ser entregue a quem maior lanço oferecer sôbre a sua avaliação, do seguinte prédio:

Uma quarta parte de umas casas de habitação, com quintal, no sitio e limite do logar de Ouca, freguesia de Sôsa, avaliada na quantia de 1.000$00.

Por êste meio são citados quaisquer credores incertos e o comproprietário Manuel Marques Cambraia, ausente em parte incerta do Brasil, para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 17 de Março de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto,

J. Azevedo

O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara,

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

=o=

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este Juizo e 1.ª secção—escrivão Flamengo,—se processa uma execução por custas em que é executente o Ministério Publico e executada Isaura Gomes, moradora em Ouca, concelho de Vagos, lavradora, casada com Manuel de Almeida. E nesta execução correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando o dito Manuel de Almeida, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final da referida execução e nela deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de Outubro de 1933.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 1.ª secção,

João Luiz Flamengo

CONCURSO

A Camara Municipal do Concelho da Murtosa faz público que, durante o praso de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Governo*, estão abertos concursos, perante a mesma Camara, para o provimento dos lugares de amanuense e contínuo da Camara Municipal deste concelho, com o vencimento anual de Esc. 7.195$00 e 6.144$00, respectivamente.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria Municipal, dentro do praso legal, instruídos com os documentos e formalidades prescritos pelo decreto de 24 de Dezembro de 1892 e outros determinados pelas leis e decretos posteriores em vigor.

Murtosa, 2 de Abril de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal

João Carlos Henriques Tavares de Sousa

Julgado Municipal de Vagos

—o—

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por êste Juizo e cartorio do escrivão respectivo correm seus termos uns autos de acção sumaria comercial em que é autor Pompilio Simões Franco, casado, agricultor, de Vagos e réus João Figueiredo e mulher, agricultores, também de Vagos; e nos mencionados autos correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio, citando aquele João Figueiredo, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil para assistir a todos os termos da referida acção e para no prazo de 10 dias posteriores ao prazo dos éditos pagar ao autor a quantia de quatro mil escudos, montante de cinco letras por ele aceites, juros que se liquidaram desde o saque e selos e custas dos autos, ou impugnar, querendo, dentro do praso lega o pedido feito na referida acção sob pena de ser condenado definitivamente no pedido.

Vagos, 15 de Março de 1934.

O escrivão

João Simões Ferreira

Verifiquei:

O Juiz do Julgado

José Reinaldo Calisto Moreira

Comarca de Aveiro

=o=

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Faço saber que por este Juizo, segunda Secção, chefe Julio Homem de Carvalho Cristo, e nos autos de insolvencia civil em que é requerente José Francisco Pontes, casado, proprietario, de Requeixo, e requerido José Fernandes de Jesus, viuvo, lavrador de Eixo, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio para que os credores do requerido reclamem os seus creditos e quais quer pessoas os seus direitos no referido processo de insolvencia, devendo juntar com a reclamação os competentes documentos ou oferecer a prova que entendam necessária.

No referido processo foram nomeados: administrador da insolvencia e depositario dos bens que forem apreendidos e pertencentes ao insolvente, Antonio Ferreira, casado, comerciante, de Aveiro, e curadores fiscais João Ferreira, casado, industrial, de Aveiro, e Manuel Mateus Farto, casado, proprietario, de Esgueira, sendo declarada a insolvencia por sentença de 15 de Março correnve.

Aveiro, 22 de Março de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Artur Valente

O chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Editos de 15 dias

2.ª publicação

Por este juizo e cartório do escrivão Flamengo, nos autos de insolvencia civil em que é exequente António Ferreira da Rocha, casado, proprietario e industrial, residente na Curia, e requerido Manuel Mendes Leal, casado, chaufeur, residente em Aveiro, correm editos de quinze dias, a contar da primeira publicação deste no respectivo jornal, para que os credores do requerido reclamem os seus créditos, e quaisquer pessoas os seus direitos no referido processo de insolvencia, devendo juntar, com a reclamação, os competentes documentos ou oferecer a prova que entenderem necessaria.

No referido processo foi nomeado administrador da insolvencia e depositario judicial dos bens que foram apreendidos e pertencentes ao insolvente, António Ferreira, casado, comerciante, de Aveiro, sendo declarada a insolvencia por sentença de quatro do corrente mez e ano.

Aveiro, 5 de janeiro de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Melo Freitas

O Chefe da 1.ª Secção

João Luiz Flamengo

Paquetes correios a sai de Leixões

Highland Brigade Em 1 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Monarch Em 29 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Princess EM 26 DE JUNHO para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Princess Em 18 DE ABRIL para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Arlanza EM 24 DE ABRIL para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Brigade Em 2 DE MAIO para La Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira

Aveiro

Mosaicos Hidraulicos

José Rodrigues Vieira

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento
Cimento "Lafarge,, extra-branco de Marselha

CANAL DE S. ROQUE—AVEIRO

(Telefone 96)

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO
DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
Rua do Cais —AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C

LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA—(PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS
RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino,
AVEIRO

Tipografia Lusitânia

Nesta bem montada tipografia executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte por preços sem competência

---

A fechar

Um conhecido nosso, que tem seis filhos, compra na Feira de Março gaitas e tambores para eles mas ao fazer a distribuição, diz-lhes:
—Aqui têm. Divirtam-se e brinquem á vontade, mas sem fazer barulho...

NACET

Nacet é a lâmina de grande combate.

Nacet é a lâmina fabricada na América e na Inglaterra, pela conhecida e afamada casa *Gillette*, para combater tôdas as lâminas baratas.

Nacet faz 30 BARBAS sem ser necessário afiar.

Um pacote de 10 lâminas **Nacet** custa a penas a módica quantia de 6$00.

Uma vende-se ao respeitável público pela insignificante quantia de $60 na

Casa SOUTO RAT[illegible]L
Aveiro

Também tem à venda
Máquinas gillettes e laminas das marcas:

GILLETTE a 1$50 moderna e antiga; ELIPSE a 1$80 ingleza; BEN-HUR a 1$50; TIP-TOP a 1$50; OTHELO a 1$25! PORTUGUESA a 1$00

Máquinas «Valet» e laminas Navalhas de barba das mais conhecidas marcas

Essências, Agua de Colónia, Flores del Campo, Taky, Javol, Escovas dos dentes, pulverisadores, Rouges e todos os artigos de beleza das marcas: Houbigant, Gibs, Coty, Piver, etc.

CANETAS Conklin, para 50$00 e 57$00; Endura, para 230 e 165$00; grande sortido. Monocolor, canetas com tinta e lapis para 45$00, grande novidade. Isqueiros e pedras de primeira qualidade. Agulhas de gramofone. Carteiras para homem. Postais da Cidade. Artigos para barbeiro, etc.

PREÇOS DE LISBOA E PORTO
PREÇOS FIXOS

Os Vinhos do Porto e de Mêsa
da

Companhia Velha

(Fundada em 1756)
são os melhores ha quasi dois séculos

Rua das Flôres n.º 69 --- **PORTO** --- Telef. 127

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

---

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Atenção *Pede ao público para se inscrever nas suas vendas a prestacções semanais, pois é o estabelecimento que maior numero de séries possui.*

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:

Fábrica Aleluia

AVEIRO

Casa Saraiva
DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro